

RESPONSABILIDADE SOCIAL NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Marlene Bueno Zola

marlene.zola@fsa.br

Docente, Coordenadora Acadêmica da Área de Ciências Biológicas,
Biomedicina, Educação, Humanidades e Psicologia,
Centro Universitário Fundação Santo André – CUFSA

RESUMO

A Responsabilidade Social Universitária (RSU) é um tema emergente no debate acadêmico. É fundada nos objetivos fins da educação superior - ensino, pesquisa e extensão - com destaque em suas funções de extensão. Sua prática é potencializada, na atualidade, a partir da inserção da responsabilidade social como um dos indicadores de avaliação e gestão das Instituições de Ensino Superior (IES). O texto tem por objetivo apresentar ao debate o relato de experiência desenvolvida no Dia da Responsabilidade Social, primeira edição do projeto FundAção Cidadania baseado em atividades de extensão. Tem como campo teórico diferentes enfoques conceituais sobre RSU que permitem reconhecer o escopo de responsabilidade social dirigida à comunidade interna e externa e a importância de diretrizes indutoras ao avanço teórico-prático do tema, determinadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), ao promover a avaliação de instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes e, de modo específico, instituir um indicador de gestão referente à Responsabilidade Social. O ensaio acadêmico permite reconhecer a experiência como o ponto de partida para a aprendizagem, importante para a produção e registro do conhecimento, especialmente para a melhoria das ações científicas e análise crítica das intervenções.

PALAVRAS-CHAVE: Responsabilidade social universitária. Educação superior. Compromisso social. Avaliação universitária. Extensão universitária.

SOCIAL RESPONSIBILITY IN HIGHER EDUCATION

ABSTRACT

University Social Responsibility (USR) is an emerging topic in academic discourse. It is grounded in the core objectives of higher education - teaching, research, and outreach - with an emphasis on its outreach functions. Its practice is currently enhanced by the integration of social responsibility as one of the indicators for the evaluation and management of Higher Education Institutions (HEIs). The aim of this text is to contribute to the debate by presenting the experience report developed during the Social Responsibility Day, the first edition of the Fundação Cidadania project based on outreach activities. It draws on various conceptual approaches to USR, allowing for the recognition of the scope of social responsibility directed towards both internal and external communities, and the importance of guidelines that drive the theoretical and practical advancement of the topic, as determined by the National System of Higher Education Evaluation (SINAES), which promotes the evaluation of institutions, courses, and student performance, and specifically establishes a management indicator related to Social Responsibility. This academic essay recognizes experience as the starting point for learning, crucial for knowledge production and documentation, especially for enhancing scientific actions and critically analyzing interventions.

KEYWORDS: University Social Responsibility. Higher Education. Social Commitment. University Evaluation. University Outreach.

ÁREAS TEMÁTICAS: Educação, Direitos Humanos e Justiça.

1 INTRODUÇÃO

A Responsabilidade Social Universitária (RSU) é um tema em ascensão no debate e na prática acadêmica, especificamente no cenário brasileiro. Tem sido evidenciada em diversas áreas de conhecimento e desenvolvida a partir da visão sistêmica e interdisciplinar. Diferentes perspectivas são identificadas no embasamento teórico, como abordagens pautadas na defesa de princípios éticos, desenvolvimento social e sustentável e de formação cidadã. Outros enfoques, se concentram na melhoria da gestão e de seus resultados para a imagem social da IES (Calderón, 2006;

Nascimento; Sauerbronn, 2008; Nascimento; Curi; Curi; Souza, 2015; Vallaeys, 2017; Nunes; Pereira; Pinho, 2017; Eidt; Calgaro, 2021).

O presente texto, em seu campo teórico, aborda aspectos críticos referentes aos antecedentes e etapa seminal da abordagem da RSU pelas IES, apresenta diferentes abordagens conceituais que permitem construir o escopo da RSU, reconhece determinações legais para alavancagem do tema, decorrente do sistema nacional de avaliação da gestão das instituições de ensino superior (IES) e insere a experiência em um construto mais amplo de responsabilidade social desenvolvido no âmbito do Centro Universitário Fundação Santo André (CUFSA).

1.1 Antecedentes e abordagens conceituais sobre Responsabilidade Social Universitária

As raízes do termo são apresentadas em articulação ao surgimento da prática da responsabilidade social empresarial (RSE), também designada como responsabilidade social corporativa (RSC), e avanços do denominado terceiro setor, com forte derivação da crise do *Welfare-state* (Montaño, 2002; Calderón, 2006; Eidt; Calgaro, 2021).

Diversos conceitos são apresentados na literatura sobre a SER, e seu desenvolvimento no contexto empresarial é datado da segunda metade do século XX, com predominante conotação assistencial, considerada como alcance estratégico de marketing social e melhoria de imagem e resultados de gestão. A partir do final deste mesmo século, o conceito se expande em busca de soluções para questões de natureza social e ambiental, com estímulo à ascensão do terceiro setor, sendo designado como um conjunto de iniciativas provenientes da sociedade, com expressiva presença do setor econômico fundado em valores neoliberais (Eidt; Calgaro, 2021).

De natureza multidisciplinar, especialmente das áreas de Ciências Sociais, os estudos evidenciam, nesse período, desde a visão clássica econômica, sobre suas responsabilidades de produzir e distribuir bens e serviços, até outras acepções voltadas ao desenvolvimento econômico e social.

A crítica ao capitalismo e à não-neutralidade do uso da RSE como estratégia de gestão, tendo como principal objetivo potencializar os resultados da empresa e melhorar a competitividade, também encontra expressão no debate sobre o tema. No entanto, a defesa da sua prática que vai além do lucro e vincula-se à princípios éticos e melhoria do bem-estar da sociedade, seja em relação aos seus colaboradores, como ao cuidado com seu entorno e relações com os interlocutores, é também evidente.

Nessa mesma sintonia, a Responsabilidade Social Universitária (RSU) inseriu-se na agenda de algumas IES privadas, reconhecidas como empresas educacionais e como forma de enfrentamento de pressões e competitividade econômica. Considerada por alguns autores como uma análise limitada e estreita de responsabilidade social universitária (Vallaey, 2017).

Estudos que dialogam com o tema relembram, em defesa da RSU, privada ou pública, a natureza e razão de ser do ensino superior, seu papel de produtor e transmissor de conhecimento e sua função voltada para a formação do cidadão e direcionados ao desenvolvimento e bem-estar da sociedade (Calderón, 2006; Nascimento; Curi; Curi; Souza, 2015; Vallaey, 2017; Eidt; Calgaro, 2021).

Vallaey (2017) amplia o debate do objeto social e acadêmico da IES e insere a concepção de análise de impactos, um referencial analítico importante para o reconhecimento do lugar que ocupa a universidade em relação ao público interno e externo. Conforme o autor, existem impactos organizacionais para seu público interno, impactos acadêmicos da formação de pessoas e construção do conhecimento, e impactos externos para a sociedade em geral.

O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tríplice dos objetivos fins da universidade, tem na extensão universitária, apesar de não exclusivo, o reconhecimento de sua função precípua de responsabilidade social (Calderón, 2006; Eidt; Calgaro, 2021).

Calderon (2006) contribui para o reconhecimento do lugar que ocupa a extensão universitária e destaca sua função na concretização do compromisso social e ético da IES em seu âmbito e em suas interrelações:

Tradicionalmente, a construção das pontes entre a universidade e a sociedade, a concretização do compromisso social da universidade e a reflexão ética sobre a dimensão social do ensino e da pesquisa têm sido uma atribuição da chamada extensão universitária (Calderon, 2006, p.14).

Sobre a extensão universitária, um indicativo conceitual de responsabilidade social, é fundamentado nas Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira e propõe sete princípios à extensão universitária com o objetivo de promover a interação entre as IES e outros setores da sociedade, o que permite, por inferência, reconhecer aspectos conceituais de responsabilidade social (Brasil, 2018).

Construir as ações de extensão a partir dos princípios conceituais de RSU permite, de forma interdisciplinar, avançar para outros indicadores de avaliação e gestão que explicitam o tema como

prioridade, de forma indissociável com o Ensino e a Pesquisa, com vistas à promoção e garantia dos valores éticos e de compromisso social da IES.

1.2 A institucionalização da Responsabilidade Social Universitária: indução da avaliação e gestão da IES

Estudos expressam, na atualidade, o avanço do debate científico sobre RSU a partir do movimento indutor das diretrizes governamentais, previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) (Nunes; Pereira; Pinho, 2017; Eidt; Calgaro, 2021).

A Responsabilidade Social é um dos indicadores de reconhecimento da qualidade da educação superior e orientação da expansão para oferta de cursos, compreendido nesta condição para o credenciamento e a renovação de credenciamento da IES, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação. A lei federal nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, tem por finalidade disciplinar e assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior em três níveis de atenção: 1. a avaliação da IES, 2. dos cursos e 3. do desempenho dos estudantes (Brasil, 2004; Brasil, 2009).

Em seu art. 3º, inciso III, o SINAES avalia a responsabilidade social da IES como um indicador obrigatório e é analisada sua contribuição, especialmente, em relação à “inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural” (Brasil, 2004, p.1).

O denominado Instrumento de Avaliação Institucional Externa (Brasil, 2017a; Brasil, 2017b) subsidia a operacionalização do SINAES referente aos atos de credenciamento, reconhecimentos e transformação da organização de faculdade, para centro universitário e universidade e tem foco analítico na articulação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os processos de avaliação institucional, interna e externa da IES (Brasil, 2017a; Brasil, 2017b).

O instrumento é organizado em cinco eixos que contemplam a organização das dez dimensões do SINAES garantindo o princípio da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão. No eixo 2, de análise do Desenvolvimento Institucional, são previstas as dimensões 1, referente a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a 3, é específica sobre a Responsabilidade Social da IES. São definidos indicadores de avaliação para o reconhecimento do Desenvolvimento institucional. Permitindo, a partir dos indicadores de avaliação destacados, verificar a coerência entre o PDI e as ações desenvolvidas pela IES expressas em projetos, programas e ações,

relacionadas à responsabilidade social, bem como diretrizes para o reconhecimento do escopo do que é previsto como RSU.

A Responsabilidade Social é uma das Políticas previstas no PDI, é uma disciplina institucional de formação, presente nos vários Cursos do CUFSA e vários são os projetos e ações desenvolvidas durante o ano, comprometidas com a comunidade acadêmica e a comunidade do seu entorno. O CUFSA, desde 2019, tem recebido o Selo Instituição Socialmente Responsável certificado pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) por comprovar anualmente o compromisso com o bem-estar e com o desenvolvimento sustentável da comunidade. Possui uma Comissão de Responsabilidade Social, designada pela reitoria, que estimula e cadastra as atividades realizadas durante o ano e propõe a Semana de Responsabilidade Social, aprovada pelo Conselho Universitário (CONSUN) e prevista em Calendário das Atividades Acadêmicas (CUFSA, 2022, 2023).

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O enfoque metodológico baseia-se em estudos combinados complementares tendo por abordagens fundamentos teóricos, documentais, legislação e por ação em campo, o relato de experiência, desenvolvida no âmbito do Centro Universitário Fundação Santo André (CUFSA)¹, na primeira edição do FundAção e Cidadania, Dia da Responsabilidade Social. O referencial analítico dos dados baseia-se no marco teórico e legal apresentado, e tem destaque, a partir dos estudos de Vallaey (2017), na concepção de análise de impactos para o reconhecimento do lugar que ocupa a universidade em relação ao público interno e externo.

A experiência acadêmica relatada, na modalidade de ensaio científico, tem natureza quali-quantitativa e se insere no Plano de Ação de Responsabilidade Social do CUFSA, um projeto mais amplo que cataloga e divulga as diversas ações de responsabilidade social desenvolvidas pelo Centro Universitário e, como já dito, tem a parceria da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) que certifica a IES, desde 2019, com o Selo Instituição Socialmente Responsável.

¹ A Fundação Santo André, mantenedora do CUFSA, é uma instituição de caráter público e de direito privado, criada em 1962, por meio da Lei Municipal nº 1.840, da Prefeitura de Santo André. Sua finalidade foi manter a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas (FAECO), também originada pelo Poder Público Municipal, em 1953. Em 1966, a Prefeitura autorizou a instalação da segunda unidade a ser mantida pela Fundação: a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FAFIL). O Centro de Pós-Graduação surgiu em 1990. No final dos anos 90, iniciou-se a transformação das faculdades isoladas, FAFIL e FAECO, em Centro Universitário, ocasião em que a terceira faculdade foi, também, criada, a Faculdade de Engenharia Celso Daniel (FAENG). Atualmente, a Fundação Santo André é mantenedora do Centro Universitário, que abriga as três faculdades e o Centro de Pós-Graduação.

A Fundação e Cidadania, Dia da Responsabilidade Social, foi realizada no dia 28 de outubro de 2023, das 08hs às 13hs e se caracteriza como um dia de Faculdade Aberta à Comunidade com o objetivo de desenvolver ações de Responsabilidade Social de natureza educativa, cultural, ambiental, socioassistencial e defesa de direitos humanos, com o envolvimento da comunidade acadêmica interna e o público externo.

Foram realizadas oficinas, workshops, exposições, prestação de serviços à comunidade e apresentação de trabalhos de iniciação científica e de extensão universitária, na modalidade de pôster e na forma oral. Fez parte do dia de encerramento do XVI Simpósio de Atividades de Pesquisa e Extensão (SAPEX), um evento previsto no Calendário Acadêmico e realizado anualmente pelo CUFGSA. “Constitui-se no espaço no qual alunos e professores orientadores podem apresentar à comunidade suas produções acadêmicas, desenvolvidas no âmbito da pesquisa, da extensão, da iniciação científica e da iniciação à extensão” (Fundação Santo André, 2024).

A organização da primeira edição do Fundação e Cidadania, Dia da Responsabilidade Social foi articulada pela Comissão de Responsabilidade Social² e obteve apoio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (PROPPEX). A partir das diretrizes sobre o escopo de responsabilidade social proposto pela Comissão de Responsabilidade Social foram realizadas 5 reuniões preparatórias ampliadas e foram oferecidas 28 oficinas por 07 cursos do CUFGSA (Figura 1).

XVI SAPEX
Fundação e Cidadania
 FSA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

28/10/23, sábado
 08h20 - 13h00

PSICOLOGIA

- Oficinas Lúdicas e de Orientação Profissional
- Exposição - Clínica Escola e Núcleo de Apoio Psicossocioeducativo (NAPSI)

DIREITO

- Atendimento Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ/FSA
- Tipos de violência contra a mulher e como se proteger, procedimentos iniciais de aposentadoria e direito dos trabalhadores

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

- Estudo comparativo da qualidade da água
- Oficinas do Laboratório de Zoologia
- Visita monitorada ao Espaço Biodiversidade

EDUCAÇÃO

- Oficinas de Aprendizagem

EMPREENDEDORISMO

- Criação de produto, Canvas e 5W2H

ENGENHARIAS

- Automação, show de química e purificação da água
- Oficinas práticas e muito mais...

INSCREVA-SE:
www.fsa.br/sapex/

FSA
 CENTRO UNIVERSITÁRIO
 Fundação Santo André

★★★★★
 CENTRO UNIVERSITÁRIO
 NOTA MÁXIMA NO MEC

Figura 1 - Peça de divulgação do Dia de Responsabilidade Social Fundação e Cidadania.

Fonte: Comunicação FSA, 2023.

² A Comissão de Responsabilidade Social, instituída pela Portaria da Reitoria n 135/23, é representativa de docentes das três faculdades do CUFGSA e do Centro de Pós-Graduação, acrescida da representação de estudantes e de técnico-administrativo, sendo presidida pela Profa. Dra. Marlene Bueno Zola.

As oficinas e demais atividades foram organizadas pelos professores e estudantes dos cursos que aderiram à proposta e tiveram apoio do setor de Comunicação do CUFSA para divulgação, inscrição de participação e emissão de certificados. A divulgação foi também realizada por meio de convites institucionais da reitoria dirigidos às escolas de ensino fundamental e médio da região. Parceiros externos também participaram da oferta de ações de responsabilidade social à comunidade, como o Centro de Referência da Pessoa com Deficiência (CRPD) (Figura 2), em parceria com o Curso de Psicologia, e o Instituto Nelson Wilians, em parceria com o Curso de Direito.

As atividades do Dia de Responsabilidade Social foram realizadas nas dependências da FAFIL e da FAENG e foram utilizadas salas de aula, auditórios, laboratórios e o pátio das duas faculdades. A abertura das atividades foi realizada pelo Reitor do CUFSA, prof. Dr. Rodrigo Cutri, e foram realizadas visitas nos diversos laboratórios e campus do centro universitário, caracterizando-se também como um dia de Faculdade Aberta.

Figura 2 - Exposição do Centro de Referência da Pessoa com Deficiência de Santo André (CRPD).



Fonte: Comunicação FSA, 2023.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira edição do FundAção e Cidadania, Dia da Responsabilidade Social, foram realizados 404 atendimentos à comunidade externa, nas 28 oficinas oferecidas por 7 cursos, contando com a participação de 20 professores, 8 funcionários e 97 alunos e/ou voluntários. Também foram realizadas apresentações de trabalhos de iniciação científica e de extensão dos estudantes, na modalidade de pôster e oral, sendo a apresentação oral feita por 24 grupos, com uma média de 120 alunos envolvidos.

Trata-se de um recorte do trabalho desenvolvido pelo CUFSA e deve-se evitar confusões no momento de analisar que a RSU seja exclusiva da área de extensão universitária e de desempenho de ações filantrópicas. Apesar da importância das ações extensionistas para relação com o público externo, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é que vai garantir a amplitude dos objetivos fins do ensino superior e, em especial, o indicador de desenvolvimento institucional, quando o monitoramento SINAES coloca foco no PDI e nas ações institucionais de responsabilidade social. A análise exclusiva de ações filantrópicas no escopo de responsabilidade social também é um redutor conceitual, que não abarca o proposto no art. 3, inciso III, do SINAES, em que se lê que a acepção de responsabilidade social deva ser especialmente e não apenas “no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural” (Brasil, 2004, p.1).

Pode-se considerar, entretanto, que da mesma forma em que o macro se expressa no micro, o micro permite reconhecer o macro e a modalidade científica de relato de experiência contribui para o registro da vivência, seu aprendizado e sua crítica. Adotamos o referencial conceitual de análise de impactos, para o reconhecimento do lugar que ocupa a IES em relação ao público interno e externo, tendo como referência o recorte de responsabilidade social (Vallaes, 2017).

A adesão da comunidade interna e a ação interdisciplinar desenvolvida, representada por coordenações e professores, demonstrou mobilização, cooperação, compromisso com a sociedade e com o curso, em que estão inseridos. Atenderam um chamado voluntário da Comissão de Responsabilidade Social e a expressão desses indicadores pode ser interpretada pela oferta de 28 oficinas e a presença de 20 professores. Contou com apoio de infraestrutura e presença direta de 8 funcionários técnico-administrativos.

Observa-se, entretanto, que alguns cursos demonstram maior adesão à Ação, em relação a outros, o que sugere a possibilidade de melhoria da representatividade de cursos, em outras edições do FundAção e Cidadania, no concernente à oferta de oficinas e serviços. Os cursos com laboratórios e serviços já oferecidos à comunidade apresentaram maior adesão à oferta de serviços. Citamos o Centro de Orientação Educacional, Profissional e Psicológico (COEPP), serviço-escola do Curso de Psicologia (Figura 3); o Escritório Jurídico Modelo, do Curso de Direito; o Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo, do Curso de Arquitetura e Urbanismo; o Espaço Biodiversidade, os Laboratórios de Biologia e Zoologia do Curso de Ciências Biológicas (Figura 4), as Oficinas Pedagógicas do Curso de Pedagogia (Figura 5).

Figura 3 - Exposição e Agendamento da Clínica Escola e Núcleo de Apoio Psicossocioeducativo (NAPSI).



Fonte: Comunicação FSA, 2023.



Figura 4 - Oficinas biológicas no Espaço Biodiversidade.

Fonte: Comunicação FSA, 2023.

Figura 5 - Oficinas Lúdicas: a ludicidade e o humanismo na Saúde, vivências e brincadeiras.



Fonte: Comunicação FSA, 2023.

Considerado o escopo de responsabilidade social mais amplo, sua correlação para melhor avaliação do desenvolvimento institucional e expressão do compromisso social da IES, o

investimento na participação de outros cursos de campos tecnológicos de formação e no reconhecimento das ações desenvolvidas, deve ser priorizado. As ações de extensão universitária desenvolvidas no decorrer do ano no processo de formação podem potencializar essa percepção e avanços de ações na perspectiva do desenvolvimento econômico e social.

O Dia de Responsabilidade Social, FundAção e Cidadania, referenciado nos impactos internos para a comunidade discente contou com o número expressivo de 97 alunos na função de monitores ou de executores das ações, com supervisão docente. E cerca de 120 estudantes, representativos das diferentes unidades da IES, participaram na apresentação de trabalhos orais de extensão ou iniciação científica. Este impacto destacado, de natureza quantitativa, é ampliado qualitativamente ao considerar impactos acadêmicos de formação cidadã e de habilidades na construção dos conhecimentos e habilidades adquiridas no processo de produção e de execução dos trabalhos.

O reconhecimento de mérito dos estudantes e seus orientadores na construção desse saber prático-teórico pode ser potencializado. A certificação de trabalhos aplicados de RSU e publicação das experiências exitosas poderá contribuir para melhor reconhecimento e visibilidade da RSU.

Cabe ressaltar que indicadores de impactos organizacionais internos referentes a RSU são mais amplos e referem-se a infraestrutura, a comunicação interna e externa, as condições de trabalho, as regulamentações institucionais, aos valores vividos e estimulados no CUFSA, à dignidade e ao bem-estar dos membros da comunidade universitária. Podem ser melhor destacados em relatos de outras experiências do CUFSA, como exemplo, referente ao processo e composição de Relatório de Responsabilidade Social para a certificação do Selo de Instituição Socialmente Responsável, concedido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES).

O registro quantitativo de 404 atendimentos dirigidos à comunidade externa, acompanhado de várias reportagens na mídia interna e externa, permite afirmar a adesão e alcance externo da primeira edição do FundAção e Cidadania. Alguns depoimentos expressam aspectos qualitativos frente as atividades realizadas e ressaltam o mérito atribuído à Ação. Observam-se manifestações referentes ao acolhimento, à escuta e orientação dada aos participantes, o agradecimento e reconhecimento das pessoas em relação aos aprendizados obtidos, o entusiasmo e protagonismo dos estudantes e a gratidão, de voluntários externos pela parceria desenvolvida.

A Comissão de Responsabilidade Social do CUFSA poderá aprimorar indicadores de avaliação de resultado e de processo em outras edições do Dia de Responsabilidade Social, FundAção Cidadania, de natureza quali-quantitativa e participativa de avaliação dos públicos internos e externos, o que permitirá melhor sistematização dos dados. Destaca-se como experiência exitosa e

com previsão de realização da 2ª edição, no Calendário Acadêmico do CUFSA, em 09 de novembro de 2024 (Fundação Santo André, 2024).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo apresentado permitiu reconhecer antecedentes e abordagens conceituais sobre Responsabilidade Social Universitária (RSU) inspirada na responsabilidade social empresarial, em sua fase seminal e considerada reducionista quando fundada na acepção do marketing social e no desempenho de ações filantrópicas.

Considerada como um tema emergente, na atualidade, com ampliação de suas significações e abrangência, são reconhecidos como indutores desse processo, a regulamentação da extensão acadêmica e o SINAES, ao instituir a responsabilidade social como um indicador de avaliação e monitoramento da gestão da IES.

Conclui-se sobre o papel estratégico da extensão universitária e o reconhecimento de sua função precípua de responsabilidade social. Entretanto, apesar da importância das ações extensionistas para relação com o público externo, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é que vai garantir a amplitude dos objetivos fins do ensino superior e, em especial, o indicador de desenvolvimento institucional, quando o monitoramento SINAES coloca foco no PDI e nas ações institucionais de responsabilidade social.

A modalidade acadêmica de relato de experiência desenvolvida no âmbito CUFSA a partir de ação interdisciplinar contribui, na concepção de análise de impactos, para o reconhecimento do lugar que ocupa a universidade em relação ao público interno e externo, com destaque a indicadores de impactos organizacionais, acadêmicos de formação de pessoas e de construção de conhecimento e de expressão de compromisso social.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei federal nº 10.861 de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em:

https://planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 17 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à**

regulamentação. 5. ed., rev. e ampl. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2009. 328 p. Disponível em:

https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_superior/SIN_AES_2009_da_concepcao_a_regulamentacao_5_edicao_ampliada.pdf. Acesso em: 17 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 1.382, de 31 de outubro de 2017**. Aprova, em extratos, os indicadores dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, reconhecimentos e transformação de organização acadêmica nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. **Diário Oficial**, n. 210, 2017a. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Port-MEC-1382-2017-10-31.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017b. 46 p. Disponível em:

https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2017/IES_recredenciamento.pdf. Acesso em: 17 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE2014-2024 e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, seção 1, pp. 49 e 50, 19 dez. 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 17 fev. 2024.

CALDERÓN, Adolfo Ignácio. Responsabilidade social universitária: contribuições para o fortalecimento do debate no Brasil. **Estudos: Revista da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior**, ano 24, n. 36, jun. 2006. Brasília: Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior, 2006, p.7-22. Disponível em:

<https://abmes.org.br/arquivos/publicacoes/Estudos36.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2024.

CUFSA. Centro Universitário Fundação Santo André. **Relatório da Comissão de Responsabilidade Social.** (documentos) 2022, 2023.

EIDT, Elise Cristina, CALGARO, Rosane. Responsabilidade social universitária: histórico e complexidade implícitos na constituição do conceito. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 26, n. 01, p. 89-111, jan. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/ktfPHtfwL36TyD3zz3hPgdw/#>. Acesso em: 17 fev. 2024.

FARIA, Alexandre; SAUERBRONN Fernanda Filgueiras. A responsabilidade social é uma questão de estratégia? Uma abordagem crítica. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v. 42, n.1, p. 7 – 33, jan. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-76122008000100002>. Acesso em: 15 fev. 2024.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ. **XVI Simpósio de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Fundação Santo André.** 23 a 28 de outubro de 2023. Disponível em: <https://www.fsa.br/sapex/>. Acesso em: 27 fev. 2024.

MONTAÑO, Carlos. **O Terceiro Setor e Questão Social.** São Paulo: Cortez, 2002.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out./dez. 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010>. Acesso em: 15 fev. 2024.

NASCIMENTO, José Mancinelli Lêdo do; CURI, Rosires Catão; CURI, Wilson Fadlo, SOUZA, Cleber Brito. Metodologia para avaliar a responsabilidade social das universidades públicas. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 20, n. 3, p. 685-702, nov. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/VWqzSQ6NMJstSfZQYSMNrPD/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 10 fev. 2024.

NUNES, E. B. L. DE L. P.; PEREIRA, I. C. A.; PINHO, M. J. DE. A responsabilidade social universitária e a avaliação institucional: reflexões iniciais. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 22, n. 1, p. 165–177, jan. 2017. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/aval/a/wLhnRvgyQ8RMBzBhg8zcFmf/?lang=pt#>. Acesso em: 10 fev. 2024.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Pela mão da Alice**. O social e o político na pós-modernidade. 2 ed. São Paulo: Cortez 1996.

VALLAEYS, François. Responsabilidade social universitária: uma definição prudente e responsável.

Colóquio: Revista do Desenvolvimento Regional – Faccat, Taquara, RS, v. 14, n. 2, jul./dez. 2017.

Disponível em:

file:///C:/Users/PC/Downloads/723-Texto%20do%20Artigo-1654-2-10-20180202.pdf. Acesso em: 27 fev. 2024.

